

A utilização de recursos didáticos alternativos no ensino das ciências

É importante ressaltar que a idéia de recursos didáticos alternativos não pretende ser a solução para os inúmeros problemas que perpassam o ensino e a aprendizagem de ciências na atualidade. Do mesmo modo, não significa dispensar o laboratório, mas sim deixar de percebê-lo como a única fonte que dispõe de recursos para o ensino.

Quando se fala em ensino de ciências na atualidade, parece haver um consenso na opinião da maioria dos professores desta área de que a presença de um laboratório, onde se possam realizar experiências, contribui para motivar os alunos a participarem das aulas.

Tal consenso pode ter suas origens nas idéias que dominaram o ensino de ciências da década de 1960, no ensino por redescoberta, a qual tentava aproximar os alunos das atividades científicas por meio de estratégias que envolviam observações e experiências baseadas no método científico.

Hoje, porém, já se sabe que a presença de um laboratório de ciências nas escolas não deve estar propositado em substituir todas as estratégias de ensino disponíveis mas sim de servir de instrumento didático para auxiliar o ensino e aprendizagem de determinados conteúdos científicos. Todavia, nem sempre as escolas podem contar com a presença de um laboratório. Os motivos que justificam tal realidade, na maioria dos casos, residem nas contradições criadas pela própria estrutura dos sistemas educacionais, quando propõem uma política pedagógica que não coincide com a realidade concreta das escolas e das próprias condições de trabalho docente.

Então, diante de tal realidade, seria interessante que os professores percebessem que os recursos didáticos não representam apenas aqueles contidos em um laboratório de ciências mas também, de maneira mais abrangente, os mais variados componentes do ambiente que podem dar origem a estimulação, tanto para os alunos como para os professores, nos diversos momentos que envolvem o ensino e a aprendizagem científica. Componentes estes que podem servir como recursos didáticos alternativos(1) nas salas de aula e representarem um excelente caminho para o enriquecimento das aulas de ciências, superando até inexistência de laboratórios nas escolas.

É importante ressaltar que a idéia de recursos didáticos alternativos não pretende ser a solução para os inúmeros problemas que perpassam o ensino e a aprendizagem de ciências na atualidade. Do mesmo modo, não significa dispensar o laboratório, mas sim deixar de percebê-lo como a única fonte que dispõe de recursos para o ensino.

Existe uma enorme diversidade de recursos naturais disponíveis que o professor pode e deve utilizar para dar embasamento ao universo das idéias que os alunos trazem para as salas de aula e a compor a lista de sugestões que proporá as atividades e improvisação de materiais didáticos. Dentre elas pode-se aqui destacar os recursos naturais, como por exemplos, exemplares animais ou vegetais, fragmentos de rochas e amostras de solo, os quais podem ser encontrados nos mais variados ambientes de ecossistemas.

Uma outra alternativa são as sucatas constituídas por sobras como, por exemplo, caixa de fósforo, tampinhas, latas, canudos, bola de aniversário, dentre outras que, na sua grande maioria, vão parar no lixo sem nenhuma utilidade.

Todavia, é preciso enfatizar que utilização das sucatas como alternativa para a construção de recursos didáticos, que realmente colaborem no sentido de melhorar o ensino e a aprendizagem, requer que o professor observe alguns critérios básicos. Dentre eles, o de que ao utilizar um recurso como auxiliar para o ensino deve-se ter em vista os objetivos a serem alcançados.

Nesse processo de construção de materiais, que devem ser retirados do próprio cotidiano dos alunos, é preciso dar bastante liberdade a criatividade para que os alunos participem das atividades de construção e utilização dos recursos didáticos em sala de aula, lembrando que o professor cumpre um papel de orientador que conduz os aprendizes para que os objetivos de ensino sejam alcançados. Assim, tanto o professor quanto o aluno podem e devem improvisar material didático como alternativos.

Por último, cabe dizer que a utilização de recursos didáticos alternativos no ensino de ciências serve para que o aluno descubra seu próprio mundo, esclareça suas dúvidas, valorize o ambiente que os cerca e entenda que não é apenas com materiais previamente preparados, que muitas vezes não condizem com as suas realidades, e adquiridos pela escola que irá ilustrar a sua aula.

Serve, ainda, para que o professor reflita sobre o real significado do ensino de ciências na atualidade e sobre os métodos empregados por ele em sala de aula. E conseqüentemente, para a superação da visão tradicionalista do ensino, baseada no simples repasse de conhecimentos.

Nota:

(1) Considera-se como recursos didáticos alternativos aqueles cujo as origens tem ligações com a criatividade dos professores e dos alunos. Desta maneira, podem ou não ser industrializados.